

REPÚBLICA DE



CABO VERDE

BOLETIM OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 112\$00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional, na cidade da Praia.

O preço dos anúncios é de 15\$ a linha. Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas intercaladas no texto será o respectivo espaço acrescentado de 30%.

Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.

ASSINATURAS:

	Ano	Semestre
Para o país	1 600\$00	1 100\$00
Para países de expressão portuguesa	2 200\$00	1 400\$00
Para outros países	2 600\$00	1 800\$00
AVULSO por cada página		4\$00

Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

Todos os originais com destino ao Boletim Oficial devem ser enviados à Administração da Imprensa Nacional até às 16 horas de Quinta-feira de cada semana.

Os que o forem depois da data fixada ficarão para o número da semana seguinte.

Os originais dos vários serviços públicos deverão conter a assinatura do chefe, autenticada com o respectivo selo branco.

2º SUPLEMENTO

SUMÁRIO

CONSELHO DE MINISTROS:

Decreto-Lei nº 32/92:

Define a Lei Orgânica do Governo.

Contas e balancetes diversas.

CONSELHO DE MINISTROS

Decreto-Lei nº 32/92

de 7 de Abril

Lei Orgânica do Governo

Tornando-se necessário disciplinar a organização e funcionamento do Governo de modo a que as atribuições e competências surjam claramente delimitadas,

Impondo-se clarificar a orgânica dos diversos departamentos governamentais,

No uso da faculdade conferida pela alínea e) do nº 1 do artigo 75º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

CAPÍTULO I

Do Governo

Artigo 1º

Dos Membros do Governo

1. O Governo é constituído pelo Primeiro Ministro, pelos Ministros e pelos Secretários de Estado.

2. Integram o Governo os membros a que se referem o Decreto Presidencial nº 1/92 de 17 de Janeiro.

Artigo 2º

Da Estrutura Governamental

A estrutura governamental passa a ser constituída pela Chefia do Governo e pelos Ministérios a que se refere o Decreto Presidencial nº 1/92 de 17 de Janeiro, conforme organograma em anexo ao presente diploma.

Artigo 3º

Da Chefia do Governo

1. A Chefia do Governo compreende todos os serviços directamente dependentes do Primeiro Ministro, do Ministro Adjunto da Administração Pública e dos Assuntos Parlamentares, do Secretário de Estado da Administração Interna e da Secretaria de Estado da Juventude e da Promoção Social.

2. O Primeiro Ministro é coadjuvado, no exercício das suas funções pelo Ministro Adjunto da Administração Pública e dos Assuntos Parlamentares.

Artigo 4º

Da organização dos Ministérios e Secretarias de Estado

Enquanto não forem aprovadas as leis orgânicas dos diversos departamentos Governamentais, a estruturação e organização dos mesmos obedece ao disposto no Capítulo III.

CAPÍTULO II

Do Conselho de Ministros

Artigo 5º

Composição

1. O Conselho de Ministros é constituído pelo Primeiro Ministro e pelos Ministros e é presidido pelo Primeiro Ministro.

2. O Primeiro Ministro poderá, sempre que entender ou por deliberação do Conselho de Ministros, convocar os Secretários de Estado para participarem, sem direito a voto nas reuniões do Conselho de Ministros.

Artigo 6º

Conselho de Ministros Especializados

Podem ser criados Conselhos de Ministros Especializados, em razão da matéria, cuja composição e funcionamento serão objecto de lei própria.

Artigo 7º

Substituição de Membros do Governo

1. O Primeiro Ministro é substituído na sua ausência ou no seu impedimento pelo Ministro que indicar ao Presidente da República ou, na falta de indicação, pelo Ministro que for designado pelo Presidente da República.

2. Cada Ministro será substituído na sua ausência ou impedimento pelo Membro do Governo que indicar ao Primeiro Ministro ou na falta de tal indicação, pelo Membro do Governo que o Primeiro Ministro designar.

CAPÍTULO III

Das disposições transitórias

Artigo 8º

Gabinete do Primeiro Ministro

1. Junto do Gabinete do Primeiro Ministro funcionam, uma Repartição de Protocolo e de Relações Públicas, uma Repartição de Expediente, o Gabinete de Assuntos Jurídicos e de Legislação, a Direcção dos Serviços de Administração e a Divisão de Documentação e Informação.

2. É criado junto do Primeiro Ministro a Direcção de Serviços do Palácio do Governo e o Gabinete de Imprensa.

3. O Primeiro Ministro detém poderes de tutela, que pode delegar em qualquer Membro do Governo, sobre o Centro de Promoção de Exportação abreviadamente designado PROMEX.

Artigo 9º

1. Sem prejuízo de outras competências que lhe forem delegadas pelo Primeiro Ministro, dependem do Ministro Adjunto da Administração Pública e dos Assuntos Parlamentares os seguintes serviços e organismos da extinta Secretaria de Estado da Administração Pública que transitam para a Chefia do Governo:

- a) Direcção-Geral da Administração Pública;
- b) Direcção-Geral dos Estudos e da Reforma Administrativa;
- c) Direcção dos Serviços da Administração Geral;
- d) Centro de Documentação.

2. O Ministro Adjunto da Administração Pública e dos Assuntos Parlamentares orienta a Imprensa Nacional e o Secretariado do Conselho de Ministros e exerce a tutela sobre o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Administrativo.

3. É criado o Gabinete do Ministro Adjunto da Administração Pública e dos Assuntos Parlamentares.

Artigo 10º

Secretaria de Estado da Administração Interna

A Secretaria de Estado da Administração interna, integra o Gabinete do Secretário de Estado, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Inspeção Geral, a Direcção-Geral da Administração Local, o Comando Geral da Polícia da Ordem Pública e a Direcção de Serviços Administrativos.

Artigo 11º

Secretaria de Estado da Juventude e da Promoção Social

1. A Secretaria de Estado da Juventude e da Promoção Social integra o Gabinete da Secretária de Estado, a Direcção-Geral dos Assuntos Sociais, bem assim os seguintes serviços da extinta Secretaria de Estado da Juventude e Desportos:

- a) Direcção-Geral da Juventude;
- b) Gabinete de Estudos e Planeamento;
- c) Direcção de Serviços da Administração Geral.

2. A Direcção-Geral dos Desportos transita da extinta Secretaria de Estado da Juventude e Desportos para o Ministério da Educação.

3. A Secretaria de Estado da Juventude e da Promoção Social exerce tutela sobre o Instituto Caboverdiano de Menores.

Artigo 12º

Ministério da Defesa Nacional

O Ministério da Defesa nacional integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete de Estudos e Planeamento e o Estado Maior das FARP.

Artigo 13º

Ministério dos Negócios Estrangeiros

1. O Ministério dos Negócios Estrangeiros integra, o Gabinete do Ministro, os Gabinetes dos Secretários de Estado, a Secretaria Geral e os Serviços que integram a Inspeção-Geral, a Direcção-Geral dos Assuntos Políticos e Culturais, a Direcção dos Serviços Consulares, a Direcção-Geral da Administração, a Direcção-Geral da Cooperação Internacional, as Missões Diplomáticas e os Postos Consulares.

2. O Ministro dos Negócios Estrangeiros é coadjuvado no exercício das suas funções, pelo Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e pelo Secretário de Estado da Emigração e das Comunidades, aos quais compete dirigir e coordenar os respectivos sectores.

3. Sem prejuízo de outras competências que lhe forem cometidas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, fica na dependência do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, a Direcção-Geral da Cooperação Internacional.

4. Sem prejuízo de outras competências que lhe forem cometidas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, fica na dependência do Secretário de Estado da Emigração e das Comunidades, a Direcção dos Serviços Consulares.

5. Consideram-se delegados no Secretário de Estado da Emigração e das Comunidades os poderes de superintendência sobre a Direcção-Geral de Administração e a Inspeção Geral.

6. O Secretário de Estado da Emigração e das Comunidades exerce os poderes de tutela sobre o Instituto de Apoio à Emigração.

Artigo 14º

Ministério da Justiça e do Trabalho

1. O Ministério da Justiça e do Trabalho integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete do Secretário de Estado do Emprego, da Direcção dos Assuntos Judiciais, a Direcção-Geral de Estudos, Legislação e Documentação, a Direcção dos Serviços Penitenciários, a Direcção-Geral dos Registos, Notariados e Identificações, a Direcção-Geral do Trabalho e Emprego.

2. O Ministro da Justiça e do Trabalho exerce os poderes de tutela sobre:

- a) O Instituto do Património e Assistência Judiciais;
- b) O Cofre Geral da Justiça;
- c) O Instituto Nacional da Previdência Social.

3. O Ministro da Justiça e do Trabalho é coadjuvado no exercício das suas funções pelo Secretário de Estado do Emprego.

4. Sem prejuízo de outras competências que nele forem delegadas, fica na dependência do Secretário de Estado do Emprego a Direcção-Geral do Trabalho e Emprego.

5. O Secretário de Estado do Emprego exerce a tutela sobre o Instituto de Formação Profissional.

Artigo 15º

Ministério das Finanças e do Planeamento

1. O Ministério das Finanças e do Planeamento integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete do Secretário de Estado das Finanças, o Gabinete de Estudos e Programação Financeira, o Centro de Documentação, Informação e Desenvolvimento, a Inspeção-Geral das Finanças, a Direcção-Geral do Orçamento, a Direcção-Geral da Fazenda Pública, a Direcção-Geral das Alfândegas, a Direcção-Geral de Estatística, a Direcção-Geral do Planeamento, a Direcção de Administração Geral.

2. O Ministro das Finanças e do Planeamento exerce os poderes de tutela sobre:

- a) O Banco de Cabo Verde;
- b) A Caixa Económica de Cabo Verde;
- c) O Instituto Nacional de Desenvolvimento da Informática;
- d) O Instituto de Seguros de Cabo Verde;
- e) O Fundo de Desenvolvimento Nacional.

3. O Ministro das Finanças e do Planeamento é coadjuvado no exercício das suas funções pelo Secretário de Estado das Finanças.

4. Consideram-se delegadas no Secretário de Estado das Finanças as competências relativas às áreas do Orçamento, Tesouro, Património e Impostos.

Artigo 16º

Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural

1. O Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural integra o Gabinete do Ministro, os Gabinetes dos Secretários de Estado, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Direcção-Geral da Conservação de Solos, Floresta e Engenharia Rural, a Direcção-Geral de Pecuária, a Direcção de Extensão Rural, o Centro de Máquinas e Equipamentos, a Direcção-Geral da Administração, o Gabinete do Projecto Integrado de Desenvolvimento da Boavista e o Gabinete da Reforma Agrária.

2. O Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural, integra ainda a Direcção Regional de Santo Antão, a Direcção Regional de Fogo e Brava e as Repartições Concelhias de São Vicente, São Nicolau, Boavista, Maio, Praia, Santa Catarina, Santa Cruz, e Tarrafal.

3. O Ministro das Pescas, Agricultura e Animação Rural exerce a tutela sobre:

- a) O Instituto Nacional de Investigação Agrária;
- b) A Junta dos Recursos Hídricos;
- c) O Instituto Nacional das Cooperativas;
- d) O Centro de Desenvolvimento da Pecuária;
- e) A Empresa Pública de Fomento Agro-Pecuário;
- f) A Empresa Pública Justino Lopes;
- g) A Empresa Nacional de Avicultura;
- h) A Comissão de Abastecimento de Água à Cidade da Praia.

4. O Ministro das Pescas, Agricultura e Animação Rural é coadjuvado no exercício das suas funções pelo Secretário de Estado da Agricultura.

5. Sem prejuízo de outras competências que lhe forem cometidas pelo Ministro das Pescas, Agricultura e Animação Rural, fica na dependência do Secretário de Estado da Agricultura, a Direcção Geral da Pecuária, a Direcção-Geral da Extensão Rural e a Direcção-Geral do Fomento Agrário.

6. O Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural integra a Secretaria de Estado das Pescas.

7. A Secretaria de Estado das Pescas, compreende o Gabinete da Secretária do Estado, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Direcção-Geral das Pescas e a Direcção dos Serviços Administrativos.

8. A Secretaria de Estado das Pescas exerce os poderes de tutela sobre:

- a) O Instituto Nacional de Investimento das Pescas;
- b) O Instituto de Promoção e Desenvolvimento da Pesca Artesanal;
- c) A Empresa de Comercialização dos Produtos do Mar;
- d) A Empresa Caboverdiana de Pesca.

Artigo 18º

Ministério do Turismo da Indústria e do Comércio

1. O Ministério do Turismo, da Indústria e do Comércio integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Direcção-Geral de Administração, a Direcção-Geral da Fiscalização Económica, a Direcção-Geral do Comércio, a Direcção-Geral do Turismo, a Direcção-Geral da Indústria e Energia e a Direcção-Geral das Comunicações.

2. O Ministério do Turismo, Indústria e Comércio integra, ainda a Direcção Regional de São Vicente.

3. O Ministro do Turismo, Indústria e Comércio exerce a tutela sobre:

- a) A Empresa Pública de Abastecimento de Electricidade e Água;
- b) A Empresa Pública de Conservação e Reparação de Equipamentos;
- c) A Empresa Nacional de Combustíveis e Lubrificantes;
- d) A Empresa Pública de Abastecimento;
- e) A Empresa Pública de Materiais de Construção;
- f) A Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos;
- g) A Empresa Pública dos Estaleiros Navais;
- h) A Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações;

- i) O Instituto Nacional de Investigação Tecnológica;
- j) O Fundo de Estabilização e Segurança Alimentar;
- k) Oficinas Navais de São Vicente.

4. O Ministro do Turismo, Comércio e Indústria é co-adjuvado no exercício das suas Funções pelo Secretário de Estado Adjunto.

Artigo 19º

Ministério de Infraestruturas e Transportes

1. O Ministério de Infraestruturas e Transportes, integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete do Secretário de Estado da Marinha e Portos, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Inspecção-Geral, a Inspecção Marítima, a Direcção-Geral do Urbanismo, a Direcção-Geral de Cartografia e Cadastro, a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, a Direcção-Geral de Construção e Obras Públicas, a Direcção-Geral de Administração, a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, a Direcção-Geral da Marinha Mercante e Portos, a Direcção de Oficinas e Equipamentos e o Serviço Meteorológico.

2. Junto do Ministro das Infraestruturas e Transportes funciona a Comissão de Gestão dos Recursos Desconcentrados.

3. O Ministro das Infraestruturas e Transportes é co-adjuvado no exercício das suas funções pelo Secretário de Estado da Marinha e Portos.

4. O Ministro das Infraestruturas e Transportes exerce a tutela sobre:

- a) A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea;
- b) Os Transportes Aéreos de Cabo Verde;
- c) O Instituto de Fomento de Habitação.

5. Sem prejuízo de outras competências que lhe forem cometidas pelo Ministro das Infraestruturas e dos Transportes, fica na dependência do Secretário de Estado da Marinha e Portos a Direcção-Geral da Marinha e Portos.

6. O Secretário de Estado da Marinha e Portos exerce tutela sobre:

- a) A Companhia Nacional de Navegação Arca Verde;
- b) A Empresa Nacional de Administração dos Portos;
- c) A Agência Nacional de Viagens;
- d) O Centro de Formação Náutica.

Artigo 20º

Ministério da Educação

1. O Ministério da Educação integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Ins-

pecção-Geral, a Direcção-Geral de Administração, a Direcção-Geral de Ensino, a Direcção-Geral de Educação Extra-Escolar, a Direcção-Geral dos Desportos, a Direcção-Geral de Bolsas de Estudos e as Delegações Regionais.

2. O Ministro da Educação preside o Conselho Nacional de Educação e superintende o Conselho Coordenador do Ensino Superior.

3. Na directa dependência do Ministro da Educação funciona o Gabinete de Projectos de Educação (GAPE).

4. O Ministro da Educação exerce a tutela sobre:

- a) O Instituto Caboverdiano de Acção Social e Escolar;
- b) O Instituto Pedagógico;
- c) O Fundo de Desenvolvimento do Desporto.

Artigo 21º

Ministério da Saúde

1. O Ministério da Saúde integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Inspecção-Geral, a Direcção-Geral da Saúde, a Direcção-Geral da Farmácia, a Direcção-Geral da Administração.

2. Junto do Ministro da Saúde, funcionam as Juntas de Saúde de Sotavento e de Barlavento.

Artigo 22º

Ministério da Cultura e da Comunicação

1. O Ministério da Cultura e da Comunicação integra o Gabinete do Ministro, o Gabinete de Estudos e Planeamento, a Direcção-Geral da Comunicação Social, a Direcção-Geral da Administração.

2. O Ministro da Cultura e Comunicação exerce a tutela sobre:

- a) O Instituto Nacional de Cultura;
- b) As Edições Voz di Povo;
- c) A Rádio Nacional de Cabo Verde;
- d) A Televisão Nacional de Cabo Verde;
- e) A Agência Noticiosa CABOPRESS;
- f) O Instituto Caboverdiano do Cinema;
- g) O Instituto Caboverdiano do Livro e do Disco;
- h) O Centro nacional de Artesanato;
- i) O Arquivo Histórico Nacional.

Artigo 23º

Do pessoal

O pessoal dos serviços dos extintos Ministérios e Secretarias de Estado transita na mesma categoria e situação para os departamentos governamentais ou organismos para os quais foram transferidos esses serviços.

Artigo 24º

Do activo e passivo

O activo, o passivo, os direitos e obrigações, incluindo as posições contratuais, de que eram titulares os departamentos, organismos ou serviços, objecto de alterações por força do presente diploma são automaticamente transferidos para os novos departamentos, organismos ou serviços que substituem aqueles sem dependência de qualquer formalidade.

Artigo 25º

Dos encargos

1. Os encargos relativos aos serviços ou organismos que transitam no todo ou em parte, para departamentos diferentes continuaram a ser processados por conta das verbas que lhes estão atribuídas.

2. Os encargos com os Gabinetes dos Membros do Governo criados ou reestruturados pelo presente diploma serão satisfeitos por conta das verbas inscritas no Orçamento do Estado para 1992.

Artigo 26º

Transferência de competências

As competências anteriormente cometidas aos Membros do Governo que superintendiam nos serviços e organismos que integram os respectivos departamentos governamentais consideram-se automaticamente transferidos para os membros do Governo de quem os referidos serviços e organismos passam a depender.

Artigo 27º

Leis Orgânicas

No prazo de 120 dias a partir da entrada em vigor do presente diploma, devem ser submetidos ao Conselho de Ministros os projectos de diplomas orgânicos para cada Ministério ou Secretaria de Estado.

Artigo 28º

Entrada em vigor

O presente diploma produz efeitos reportados a 17 de Janeiro de 1992.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros.

Carlos Veiga — Jorge Carlos Fonseca — Eurico Correia Monteiro — José Tomás Veiga — António Gualberto do Rosário — Manuel Chantre — Teófilo Figueiredo Silva — Rui Figueiredo Soares — Leão Lopes — Alfredo Teixeira.

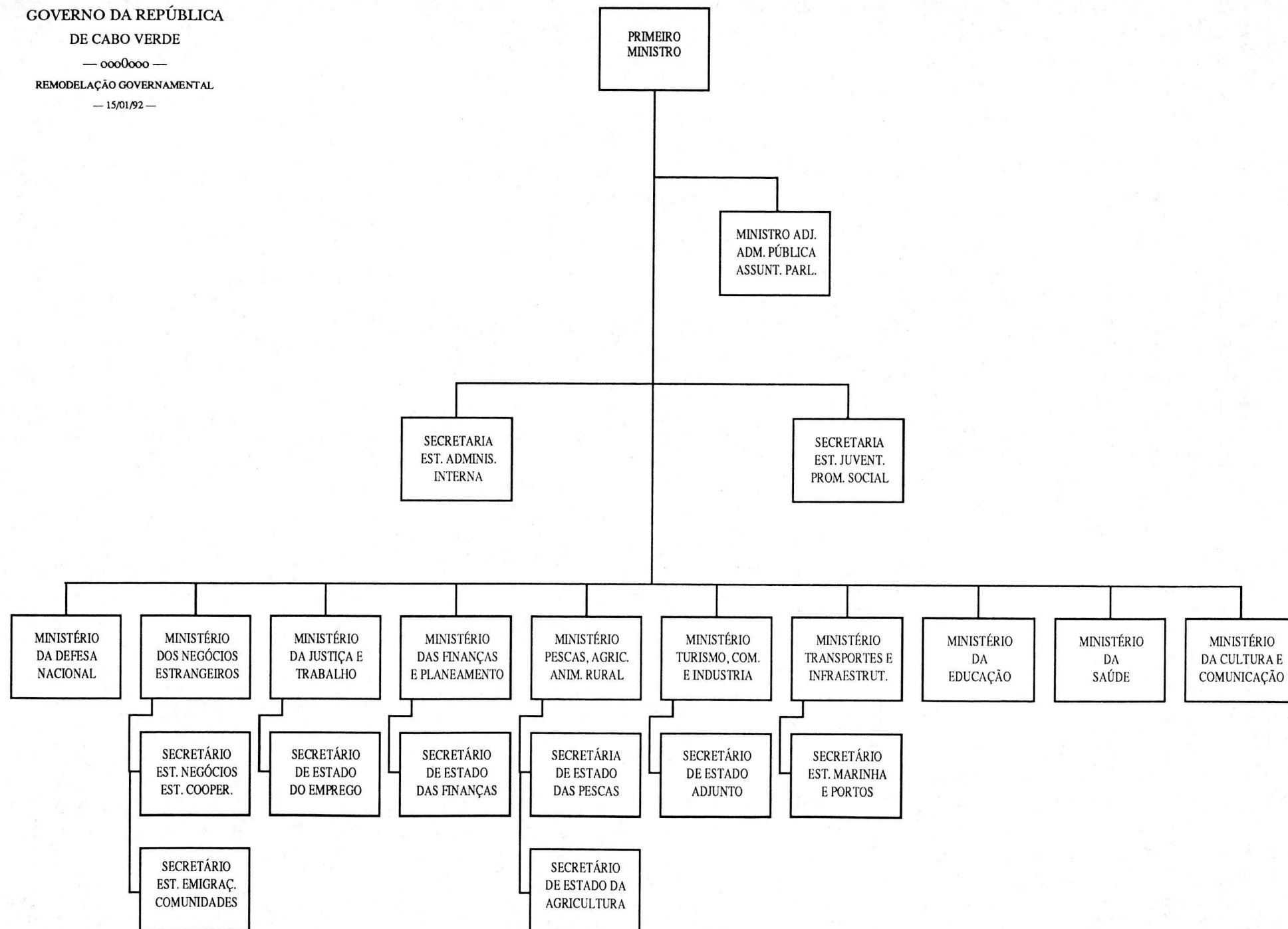
Promulgado em 18 de Março de 1992.

Publique-se.

O Presidente da República, ANTÓNIO MANUEL MASCARENHAS GOMES MONTEIRO.

GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CABO VERDE

— ooo0ooo —
REMODELAÇÃO GOVERNAMENTAL
— 15/01/92 —



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações

Gabinete do Secretário de Estado

DESPACHO Nº 16/91

Ao abrigo do disposto nas Bases Gerais das Empresas Públicas.

2. Que sejam publicados no *Boletim Oficial*, o Relatório, as Contas e este Despacho.

Ouvido S. Ex.ª o Senhor Ministro das Finanças e do Plano.

1. Aprovo o relatório e as contas do exercício de 1989, dos Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV-EP).

Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações, na Praia, aos 20 de Dezembro de 1991. — O Secretário de Estado, *António Pedro Maurício dos Santos*.EMPRESA PÚBLICA DOS TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE
BALANÇO ANALÍTICO
ANO DE 1989

Código das Contas	ACTIVO	Activo Bruto	Provisões Amortizações Reintegrações	Activo Líquido	Código das Contas	PASSIVO	Passivo e Situação Líquida
11	Disponibilidades:				12	Débitos a curto prazo:	2.523.635,61
12	Caixa.....	57.360.185,50		57.360.185,50	211	Débitos a ordens.....	15.499.125,00
	Depósitos a ordens.....	60.469.412,51		60.469.412,51	221	Fornecedores, c/c.....	144.084.058,02
					237	Suprimentos do estado e aut. est. públicas.....	36.256.391,00
					24	Sector público estatal.....	12.351.577,50
14	Créditos a curto prazo:				281	Credores por fornecimento de imobilizado, c/c.....	7.927.714,00
211+216	Débitos a prazo:				283/9	Outros credores, c/gerais.....	176.430.262,10
221	Cientes, c/gerais.....	247.517.357,20	29.516.268,25	218.061.089,95	297	Provisões para riscos e encargos.....	2.987.934,90
224	Fornecedores, c/c.....	83.631,70		83.631,70			398.040.598,93
229	Fornecedores, c/c.....	2.579.753,00		2.579.753,00			
233+234	Adiantamento a fornecedores.....	15.486.341,80		15.486.341,80		Débitos a médio e longo prazo:	30.000.000,00
26	Outros empréstimos concedidos.....	13.677.475,20		13.677.475,20	235	Empréstimos bancários.....	
	Outros credores.....	59.220.329,47	2.839.049,36	56.381.280,11		Provisões antecipadas:	358.744.178,05
					27	Receitas antecipadas.....	
36	Existências:	345.890.672,97	32.355.315,61	313.535.357,36		Total do passivo.....	786.784.776,98
	Máquinas-ferramentas, mobiliário e de consumo.....	100.785.182,38	10.078.518,23	90.706.664,15		SITUAÇÃO LÍQUIDA	
411	Imobilizações financeiras:					Capital e prestações suplementares:	150.000.000,00
419	Participações de capital em assoc.....	4.084.120,00	108.780,00	4.785.340,00	52	Capital estatutário.....	
	Outras imobilizações financeiras.....	392,90	6,70	386,20		Reservas:	
					551	Reserva geral.....	24.570.000,00
422	Imobilizações corpóreas:	4.894.512,90	108.786,70	4.785.726,20	552	Reserva para fins sociais.....	6.000.000,00
423	Edifícios e outras construções.....	97.929.254,50	15.275.437,98	82.653.816,52	553	Reserva para melhoramentos.....	7.800.000,00
424	Equipamento básico e aut. eq. e inst.....	576.685.773,60	516.091.378,27	160.594.445,33	564	Reserva para investimentos.....	59.632.768,70
425	Ferramentas e utensílios.....	7.006.303,80	6.408.368,87	517.934,93	565	Reserva p/créditos de cobrança devida.....	10.000.000,00
426	Material de carga e transporte.....	44.073.212,60	17.409.368,21	26.663.844,39	57	Reserva de reavaliação de imobilizações.....	334.412.347,40
429	Equipamento adm. soc. e mob. diverso.....	46.605.428,20	22.489.899,87	24.115.528,33			444.415.116,10
	Outras imobilizações corpóreas.....	247.762,00	24.776,20	222.985,80		Resultados transferidos:	
443	Imobilizações em curso:	874.547.732,70	577.779.177,40	296.768.555,30	581	Exercício de 1987.....	(14.539.600,00)
446	Imobiliário em const. e/ou aplicado.....	268.406,80		268.406,80	592	Exercício de 1988.....	(133.631.875,78)
449	Outras imobilizações.....	237.514,00		237.514,00		Resultados líquidos:	
	Imobilizações c/adiantamentos.....	75.311.069,40		75.311.069,40	88	Resultados líquidos:	(148.171.475,78)
471	Contas antecipadas:					Resultados correntes do exercício.....	(283.388.357,99)
	Conservação pluriexercício.....	75.817.070,20		75.817.070,20		Resultados extraordin. do exercício.....	6.620.723,38
						Resultados de exercícios anteriores.....	(31.495.928,97)
						Resultados antes dos impostos.....	(208.663.563,58)
						Provisões p/impostos e/ou lucros.....	0,00
						Resultados líquidos dos impostos.....	(208.663.563,58)
	Total das provisões.....	36.921.882,50	42.542.620,54	36.921.882,50		Total da situação líquida.....	157.580.076,74
	Total das amort. e reinteg.....	36.921.882,50	577.779.177,40	36.921.882,50		Total do passivo e da sit. líquida.....	944.364.853,72
	Total do activo.....	1.564.686.651,66	620.321.797,94	944.364.853,72			

O Chefe Dept. Controlo Económico - Francisco S. C. Teixeira

O Director Fin. e Administrativo - João M. A. Mendes

O Director Geral - Valdear F. S. Lobo

EMPRESA PÚBLICA DOS TRANSPORTES AEROS DE CABO VERDE
VARIÁÇÕES DOS ELEMENTOS DOS FUNDOS CIRCULANTES
ANO DE 1989

MOEDA: CVE

ACTIVAS			PASSIVAS		
AUMENTOS DE CREDITOS A CURTO PRAZO:			DIMINUIÇÕES DAS EXISTÊNCIAS:		
Clientes, c/gerais.....	40,462,704.59		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...		419,387.22
Fornecedores, c/c.....	36,733.70				
Fornecedores, c/cauções.....	1,203,803.00				
Adiantamentos a fornecedores.....	9,670,307.10		REDUÇÃO DE CREDITOS A CURTO PRAZO:		
Outros empréstimos concedidos.....	3,197,492.80	54,571,041.19	Depósitos à prazo	8,005,817.06	
			Sector público estatal	29,180.00	
			Outros devedores.....	17,110,881.89	25,145,878.95
REDUÇÃO DE DEBITOS A CURTO PRAZO:					
Depósitos à ordem	29,950,496.02		AUMENTO DOS DEBITOS A CURTO PRAZO:		
Clientes, c/c	15,280,169.35		Fornecedores, c/c	97,008,165.32	
Credores por fornecimento de imobilizado, c/c.	2,957,350.40	40,188,015.77	Sector público estatal	3,076,698.40	
			Outros credores, c/gerais	124,764,258.00	
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES:			Proveitos antecipados	101,984,039.90	326,833,161.62
Caixa.....		15,349,325.00			
REDUÇÃO DOS FUNDOS CIRCULANTES.....		282,299,126.14	REDUÇÃO DE DISPONIBILIDADES:		
			Depósitos à ordem.....		48,009,080.31
		400,407,508.10			400,407,508.10

O Chefe Dept Controlo Económico-Francisco S.C.Teixeira

O Director Fin. e Administrativo-João M.A.Mendes

O Director Geral-Valdeimar F.S.Lobo

EMPRESA PÚBLICA DOS TRANSPORTES AERÍOS DE CABO VERDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS
ANO DE 1989

NOTA Nº 1

Código das Contas				Código das Contas	
Existências Iniciais:					
30 Mat. prima, sub. e de consumo				72 Prestação de serviços	1,565,234,400.10
31 Compras:				75 Receitas suplementares	9,830,040.20
312 Mat. prima, sub. e de consumo				77 Receitas de aplo. financeiras	1,653,092.10
34 Regulariz. de existências:				(2)	1,576,617,532.40
386 Mat. prima, sub. e de consumo				82 Ganhos extraord. do exercício	48,645,797.88
Existências finais:				83 Ganhos de exerc. anteriores	4,965,168.00
36 Mat. prima, sub. e de consumo					51,610,965.88
61 Custo exist. vend. e consumidas					
612 Mat. prima, sub. e de consumo	28,682,769.60				
63 For. e serviços de terceiros	1,353,621,826.05				
641 Impostos indirectos	9,808,874.30	1,363,430,700.95	1,392,113,470.55		
642 Impostos directos	644,547.00				
65 Despesas com o pessoal	306,156,305.09				
66 Despesas financeiras	5,185,699.25				
67 Outras despesas e encargos	10,687,526.50	324,678,077.84			
68 Amort. e reav. do exercício	97,613,674.50				
69 Provisões do exercício	25,802,667.50	123,418,342.00	448,092,419.84		
(A)			1,840,205,890.39		
82 Perdas extraord. do exercício		40,025,074.50			
83 Perdas de exerc. anteriores		36,861,038.97	76,886,171.47		
Resultados líquidos			(208,663,583.58)		
			1,626,426,496.26		1,626,426,496.26
Resultados corretos do exercício = (B) - (A) =					(263,308,393.99)

O Chefe Dept. Controlo Económico - Francisco S. C. Teixeira

O Director Fin. e Administrativo - João M. A. Mendes

O Director Geral - Valdear F. S. Lago

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
 MAPA DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS
 ANO DE 1989

MORDA:CVB

ORIGEM DOS FUNDOS			APLICAÇÃO DOS FUNDOS		
INTERNAS:			REDUÇÕES DA SITUAÇÃO LÍQUIDA:		
Amortizações e reint. do exercício.....	97,613,674.50		Resultados líquidos (prejuízo).....	288,663,563.58	288,663,563.58
Correcção amort. exerc. anteriores.....	6,600.00				
Variação das provisões.....	21,171,642.34	118,791,916.84			
			INVESTIMENTOS:		
			Aquisição de imobilizações:		
			Equip.basicos out. maq. e instalações	3,599,298.70	
			Ferramentas e utensílios.....	181,558.60	
			Material de carga e transporte.....	2,408,260.00	
			Equip. adm. soc. e mob. diverso.....	8,734,609.50	
			Outras imobilizações corpóreas.....	247,762.00	
			Imobilizações em curso.....	75,569,364.20	
			Custos plurienais.....	51,686,626.40	142,427,479.40
MOVIMENTOS FINANCEIROS MEDIO LONGO PRAZO:					
Aumento de débitos a médio e longo prazo:					
Empréstimos bancários.....		30,000,000.00			

O Chefe Dept Controlo Económico-Francisco S.C.Teixeira

O Director Fin.e Administrativo-João M.A.Mendes

O Director Geral-Valdemar F.S.Lobo

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS DO EXERCICIO
ANO DE 1989

MOEDA: CVK

Código das Contas				Código das Contas			
827	Multas e outras penalidades legais:			824	Reposições e anulações de provisões...	4,631,025.16	
82701	Multas fiscais.....	123,149.00		829	Ganhos extraordinários diversos:		
82702	Multas nao fiscais.....	59,375.30		82901	Ganhos anormais em existências.....	2,268,839.20	
82703	Outras penalidades.....	382.00	182,906.30	82906	Diferenças de câmbios favoráveis.....	18,819,602.89	
				82909	Outros ganhos ext.não especificados...	20,926,330.63	42,014,772.72
828	Perdas extraordinárias diversas:						
82801	Perdas anormais em existências.....	10,067,796.12					
82802	Créditos incobráveis.....	205,956.30					
82806	Diferenças de câmbio desfavoráveis....	24,239,880.51					
82807	Penalidades contratuais sofridas.....	98,174.00					
82808	Donativos e quot. não obrigatórias....	204,359.80					
82809	Perdas extraord.não especificadas.....	5,026,001.47	39,842,168.20				
	Resultados extraordinários do exercicio.		6,620,723.38				
			46,645,797.88				46,645,797.88
O Chefe Dept Controló Económico-Francisco S.C.Teixeira				O Director Fin. e Administrativo-João M.A.Mendes			
				O Director Geral-Valdemar F.S.Lobo			

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
ANO DE 1989

MOEDA: C.V.E

Código das Contas			Código das Contas		
831	Impostos sobre os lucros.....	1,645,540.00	839	Outros ganhos imputáveis a exerc. anteriores	4,965,168.00
838	Outras perdas imputáveis a exerc. anteriores..	35,215,556.97			
	Resultados de exercícios anteriores.....	(31,895,928.97)			
		4,965,168.00			4,965,168.00
O Chefe Dept Controllo Económico-Francisco S.C.Teixeira		O Director Fin.e Administrativo-João M.A.Mendes		O Director Geral-Valdemar F.S.Lobo	

**EMPRESA PÚBLICA DOS TRANSPORTES AÉREOS
DE CABO VERDE**

Anexo ao balanço e demonstração de resultados

EXERCÍCIO DE 1989

NOTA 01 — Os valores globais dos débitos, créditos e imobilizações financeiras representativos das relações com o estrangeiro, em 31 de Dezembro de 1989, correspondiam aos seguintes montantes:

Débitos	127.708.288\$32
Créditos	137.716.426\$37
Imobilizações Financeiras	4.894.512\$90

NOTA 02 — As compras e vendas ao estrangeiro, durante o ano de 1989, apresentaram-se da seguinte forma:

A — Compras:

1 — Serviços	972.747.099\$10 a)
2 — Existências	31.455.893\$50
3 — Imobilizado	82.204.651\$50 b)

Total 1.086.407.644\$10

a) 51.686.626\$40 foram levados a conservação plurienal

b) Inclui o valor do adiantamento para aquisição de um avião CASA.

B — Vendas

1 — Serviços regulares	602.765.148\$90
2 — Serviços diversos.	164.548.869\$30

Total 767.314.018\$20

NOTA 03 — As existências foram, à semelhança dos exercícios anteriores, valorizadas ao preço de custo.

NOTA 04 — Todos os restantes elementos patrimoniais foram registados pelo custo de aquisição, com excepção das disponibilidades em moeda estrangeira, para as quais se teve em consideração o câmbio oficial, publicado pelo BCV, à data 31 de Dezembro de 1989. Para expressar em moeda nacional os elementos originalmente expressos em moeda estrangeira, foram utilizados os câmbios oficiais/IATA à data de cada uma das operações.

NOTA 05 — Os créditos de cobrança duvidosa estão registados na conta 216 — «Clientes de Cobrança Duvidosa», atingindo o montante global de Esc. 22.772.108\$80 (vinte e dois milhões, setecentos e setenta e dois mil, cento e oito escudos e oitenta centavos)

NOTA 06 — Os créditos sobre o pessoal, em 31 de Dezembro de 1989, representavam a quantia de Esc. 11. 832.106\$70 (onze milhões, oitocentos e trinta e dois mil, cento e seis escudos e setenta centavos), havendo um débito, representado por valores a devolver no valor de Esc. 11. 875\$00 (onze mil, oitocentos e setenta e cinco escudos).

NOTA 07 — Durante o exercício, a empresa empregou um número médio de 554 pessoas.

NOTA 08 — As despesas com o pessoal atingiram o montante de Esc. 308.158.305\$09 (trezentos e oito milhões, cento e cinquenta e oito mil, trezentos e cinco escudos e nove centavos), assim distribuído:

Ordenados e salários.	190.111.473\$40
Remunerações adicionais.	68.870.725\$39
Encargos sobre remunerações	29.684.843\$80
Outras despesas com pessoal	19.491.262\$50

Total 308.158.305\$09

NOTA 09 — No cálculo das amortizações e reintegrações do exercício, manteve-se o mesmo método utilizado nos exercícios anteriores.

NOTA 10 — Não houve alteração do capital da empresa no exercício.

NOTA 11 — A empresa não possui quaisquer responsabilidades e/ou compromissos financeiros que não os registados no Balanço.

NOTA 12 — As vendas da empresa (prestações de serviços), em 1989, atingiram o montante de Esc. 1.565.334.400\$10 (um bilião, quinhentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos escudos e dez centavos), assim distribuído:

Serviços regulares	1.391.516.839\$80
Serviços não regulares.	25.650.617\$00
Serviços diversos	148.166.943\$30

Total 1.565.334.400\$10

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA: CVZ

NOTA 13		MAPA DE VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO						ANO DE 1989
Imobilizações	Valor No Início do ano	Movimentos no ano						Valor No Fim do ano
		Aquisições	Reavaliações	Transf. de obras em curso	Abates e Alienações	Correcções	Total	
1-CORPOREAS:								
Edifícios e outras construções.....	97,929,254.50							97,929,254.50
Equipamentos básicos.....	673,086,474.90	3,599,298.70					3,599,298.70	676,685,773.60
Ferramentas e utensílios.....	6,824,745.20	181,558.60					181,558.60	7,006,303.80
Material de carga e transporte.....	41,664,952.60	2,408,260.00					2,408,260.00	44,073,212.60
Equipamento administrativo, etc.....	39,870,816.70	8,734,609.50					8,734,609.50	48,605,426.20
Outras imobilizações corpóreas.....	0.00	247,762.00					247,762.00	247,762.00
Sub-total(1).....	859,376,243.90	15,171,488.80	0.00	0.00	0.00	0.00	15,171,488.80	874,547,732.70
2-IMOB. EM CURSO:								
Imóveis em const. e/ou ampliação...	10,192.00	258,294.80					258,294.80	268,486.80
Outras imobilizações.....	237,514.00	0.00					0.00	237,514.00
Imob. c/adiantamentos.....	0.00	75,311,069.40					75,311,069.40	75,311,069.40
Sub-total(2).....	247,706.00	75,569,364.20	0.00	0.00	0.00	0.00	75,569,364.20	75,817,070.20
Total parcial.....	859,623,949.90	90,740,853.00	0.00	0.00	0.00	0.00	90,740,853.00	950,364,802.90
3-CUSTOS PLURIENAIIS:								
Conservação plurienal.....	13,201,979.80	51,686,626.40				(27,966,723.70)	23,719,902.70	36,921,882.50
Custos plurienciais diversos.....	6,090,062.00					(6,090,062.00)	(6,090,062.00)	0.00
Total geral.....	878,915,991.70	142,427,479.40	0.00	0.00	0.00	(34,056,785.70)	108,370,693.70	987,286,685.40

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA:CVZ

NOTA 14		MAPA DE VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS						ANO DE 1989
Imobilizações	Valor no início do ano	Movimentos no ano					Total	Valor no fim do ano
		Amortizacão do exercício	Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções por exerc. anteriores			
ORPOREAS:								
Edifícios e outras construções.....	11,358,267.80	3,917,170.18					3,917,170.18	15,275,437.98
Equipamentos básicos.....	466,164,284.30	49,920,443.97			6,600.00		49,927,043.97	516,091,328.27
Ferramentas e utensílios.....	6,115,917.60	372,451.27					372,451.27	6,488,368.87
Material de carga e transporte.....	11,968,531.20	5,440,835.01					5,440,835.01	17,409,366.21
Equipamento administrativo, etc.....	18,608,687.70	3,881,212.17					3,881,212.17	22,489,899.87
Outras imobilizações corpóreas.....	0.00	24,776.20					24,776.20	24,776.20
Total.....	514,215,688.60	63,556,888.80	0.00	0.00	6,600.00	0.00	63,563,488.80	577,779,177.40

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AERREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA: CVE

NOTA 15	MOVIMENTO DAS CONTAS DE SITUAÇÃO LIQUIDA			ANO DE 1989
Contas	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final
		A debito	A credito	
52-Capital estatutario.....	150,000,000.00			150,000,000.00
53-Reservas legais e estatutarias..	40,370,000.00			40,370,000.00
56-Reservas especiais.....	69,632,768.70			69,632,768.70
57-Reservas de reavaliação.....	334,412,347.40			334,412,347.40
59-Resultados transitados.....	(14,539,600.00)	133,631,875.78		(148,171,475.78)
88-Resultados líquidos.....	(133,631,875.78)	1,917,092,061.86	1,762,060,374.06	(288,663,563.58)
Total.....	446,243,640.32	2,050,723,937.64	1,762,060,374.06	157,580,076.74

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AERREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA: CVE

NOTA 16	MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISORS				ANO DE 1989
Contas	Saldo inicial	Movimentos no exercício			Saldo final
		Constituição ou reforço	Utilização	Reposição e Anulação	
28-Provisões p/imp. s/lucros....					
291-Provisões p/cob. duvidosas:					
29101-P/clientes de cob. duvidosa..	10,355,732.60	19,160,533.65			29,516,266.25
29102-P/deved.div.de cob.duvidosa..	3,816,560.60			977,511.24	2,839,049.36
292-Prov.p/out.riscos e encargos:					
29209-P/riscos e encargos diversos..		2,967,834.90			2,967,834.90
39-Prov.p/deprec.de existencias..	10,120,457.00			41,938.77	10,078,518.23
49-Prov.p/imobiliz.financieiras..	46,062.90	62,723.80			108,786.70
Total.....	24,338,813.10	22,191,092.35	0.00	1,019,450.01	45,510,455.44

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA: CVE

NOTA 17	DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS NO EXERCÍCIO		ANO DE 1989
Discriminação	Resultados		
	A distribuir	Distribuidos	
Valor para distribuição:			
Resultado liq.do exerc.precedente..	(133,631,875.78):		
Resultados transitados.....	(14,539,600.00):		
Total.....	(148,171,475.78):		
Distribuição:			
Resultados transitados.....		(148,171,475.78):	
Total.....		(148,171,475.78):	

EMPRESA PUBLICA DOS TRANSPORTES AEREOS DE CABO VERDE
ANEXO DO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MOEDA: CVE

NOTA 18	RESULTADOS LIQUIDOS NOS ULTIMOS CINCO ANOS			ANO DE 1989
Discriminação	Resultados liq. antes de imp.	Provisões p/im- postos s/lucros	Impostos s/lu- cros liquidados	Resultados liq. após impostos
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)
Do exercício de 1985.....	8,082,780.30			8,082,780.30
Do exercício de 1986.....	11,840,811.60	3,384,881.00	2,448,035.00	8,455,930.60
Do exercício de 1987.....	(14,539,600.00):			(14,539,600.00):
Do exercício de 1988.....	(133,631,875.78):			(133,631,875.78):
Do exercício de 1989.....	(288,663,563.58):			(288,663,563.58):
Total.....	(416,911,447.46):	3,384,881.00	2,448,035.00	(420,296,328.46):

Evolução da situação económico-financeira

1. Produção versus mercado

O ano de 1989 demarcou-se pelo acentuado incremento da actividade produtiva dos TACV consubstanciado não só na expansão da rede europeia da companhia para os novos destinos Praia/Amsterdam, como também pelo aumento do número de vãos para Boston e pela consolidação da 3ª frequência semanal Praia/Dakar, em alternância com a congénere senegalesa, Air Senegal.

Na sua operação regular, a companhia realizou 5.394 vãos domésticos, regionais e intercontinentais que equivaleram a 7.811 horas e 2.935.389 quilómetros voados, traduzidos na oferta de 337.507.377 lugares-quilómetro ou 51.935.638 toneladas-quilómetro, representando +39% ou +41%, respectivamente, em relação ao ano transacto.

Paralelamente à sua operação regular, os TACV disponibilizou a sua frota para a efectivação de vãos não regulares (fretamentos) o que se saldou na comercialização de 128 vãos, correspondentes a 276 horas e 67.409 quilómetros voados.

Para a realização do seu programa de produção, utilizou os 4 aviões HS-748 e DHC-6 (Twin Otter) da sua frota própria e recorreu ao afretamento, em regime de 'Wet lease', de aviões do tipo McDONNELL DOUGLAS DC10, AIRBUS A-310 E LOCKHEED L-1011 respectivamente às Linhas Aéreas de Moçambique, TAP-Air Portugal e Air América.

A capacidade ofertada revelou-se bastante excedentária em relação à procura real do mercado, situando-se a taxa de ocupação global na ordem dos 52% ou 33%, consoante se refere aos lugares-quilómetro ou toneladas-quilómetro o que, mesmo assim, representou um incremento da procura na ordem dos 43% ou 39%, respectivamente, em relação a 1988.

Em termos absolutos, tais percentagens corresponderam à utilização de 175.994.887 dos lugares-quilómetro disponibilizados ou 17.353.502 toneladas-quilómetro, equivalentes ao transporte de 202.220 passageiros e 1.921.990 kilogramas de excesso de bagagem, carga e correio, na operação regular.

Incluindo a operação não regular, a companhia transportou, globalmente, 204.149 passageiros e 1.921.990 kilogramas de excesso de bagagem, carga e correio.

Comparativamente ao exercício anterior, transportou-se mais 24.316 passageiros e menos 55.567 kilogramas de excesso de bagagem, carga e correio, equivalente a um acréscimo de 13,5% e uma redução de 2,9%, respectivamente.

Os Quadros I, II, e III, em anexo, são elucidativos do que foi a actividade produtiva dos TACV, durante 1989, permitindo ainda constatar a evolução operada no triénio 1987-1989 que representou um aumento da actividade da empresa superior a 50%, um crescimento médio anual do tráfego de passageiros na ordem dos 9% e uma redução de 10%, em média, no transporte de excesso de bagagem, carga e correio.

Os TACV vê, assim, confirmada, cada vez mais, a sua vocação de transportadora de passageiros, não obstante o persistente desequilíbrio entre a oferta e a procura, em determinadas linhas, que, influenciando directamente no nível de ocupação das mesmas e, consequentemente, nos seus resultados e na situação económica da companhia, em geral, aponta para medidas visando a redução da capacidade ofertada para níveis mais consentâneos com a realidade dos mercados.

2. Situação económica:

Como consequência do desequilíbrio da oferta e procura em determinados mercados, a situação económica dos TACV vem conhecendo, nos últimos três anos, um acentuado agravamento, traduzido em sucessivos resultados negativos, os quais culminaram num défice de 288.663.563\$58, no exercício findo a 31 de Dezembro de 1989.

A evolução das rubricas de custos e proveitos da exploração, apresentada no Quadro IV em anexo, permite constatar que, globalmente, os proveitos cresceram 488.488 contos (+48%) em contraste com o incremento dos custos, na ordem dos 632.118 contos (+52%) sendo que, a nível dos resultados correntes, o défice aumentou em 143.630 contos (+120%).

A análise dos resultados de exploração das diversas actividades desenvolvidas pela companhia, conforme Quadro V, em anexo, apresenta a actividade de Transporte Aéreo Regular com um resultado negativo, na ordem dos 352.023 contos, mais 163.280 contos que em 1988, ao invés do lucro das actividades de Transporte Aéreo não Regular e de Assistência a Terceiros, cifrado em 10.833 e 77.803 contos, respectivamente.

A situação económica dos TACV surge, portanto, influenciada pelos resultados negativos da sua principal actividade, o Transporte Aéreo Regular, sendo que esta é condicionada pelo défice das linhas domésticas, onde persiste uma componente de preço social, não subsidiado pelo estado, e pelos défices das linhas de médio e longo curso. Nestas, o constante desequilíbrio da oferta e procura dos mercados, não poucas vezes, vem surgindo acompanhado de uma degradação do nível de preços, traduzido no baixamento das tarifas médias, resultante da manipulação da variável tarifária, no intuito de estimular a procura.

3. Situação financeira

A sucessiva degradação da situação económica dos TACV faz antever o estado da situação financeira da companhia.

Os Quadros VII e VIII, em anexo, indicativos da evolução da estrutura financeira e dos principais indicadores financeiros, conjugados com o apuramento do *cash flow* da exploração dos dois últimos exercícios, comprovam os graves desequilíbrios que vêm persistindo a nível da situação financeira dos TACV o que torna óbvio as dificuldades que esta vem enfrentando e clama para a tomada de medidas urgentes visando o saneamento económico-financeiro da companhia.

O Director Geral, *Valdemar Fortes de Sousa Lobo*, Comandante de Aviões Sénior.

QUADRO I
DADOS RELATIVOS A PRODUÇÃO
ANO DE 1989

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAPEGO TRANSPORTADO	
				NR DE PASSAGEIROS	KGS DE EXCESSO DE BAGAGEM CARGA E CORREIO
LINHA					
INTERNAS	4,907	5,773	1,524,134	157,686	1,560,940
PRAIA/DAKAR	170	342	110,950	4,780	43,717
SAL/LISBOA	127	477	354,584	18,953	180,987
SAL/PARIS/AMSTERDAM	100	634	464,650	11,813	90,037
SAL/BOSTON	90	585	482,220	8,988	46,309
FRETAMENTOS	128	276	67,409	1,929	0
TOTAL	5,522	8,087	3,003,947	204,149	1,921,990

TACV E.P.

QUADRO II
COEFICIENTES DE OCUPAÇÃO DAS LINHAS
ANO DE 1989

RUBRICA>	PASSAGEIROS-KILOMETRO			TONELADAS-KILOMETRO		
	OFERECIDOS	UTILIZADOS	X	OFERECIDOS	UTILIZADOS	X
LINHA						
INTERNAS	51,600,224	33,175,784	64	4,890,545	3,331,029	68
PRAIA/DAKAR	4,438,000	2,873,922	65	427,158	286,266	67
SAL/LISBOA	79,178,328	46,135,008	58	12,080,705	4,620,913	38
SAL/PARIS/AMSTERDAM	105,846,825	51,476,615	49	16,212,870	5,058,892	31
SAL/BOSTON	96,444,000	42,333,558	44	18,324,360	4,056,402	22
TOTAL	337,507,377	175,994,887	52	51,935,638	17,353,502	33

QUADRO III
DADOS COMPARATIVOS
GERAL

RUBRICA ANO	NR DE VOOS REALIZADOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TOTAL EXC. BAGAGEM CARGA E CORREIO	PASSAGEIROS-KILOMETROS		TONELADAS-KILOMETROS	
						OFERECIDOS	UTILIZADOS	OFERECIDOS	UTILIZADOS
1987	4,944	171,900	6,749	2,251,538	2,360,732	223,175,620	116,696,700	33,287,004	10,229,326
1988	4,957	179,833	6,723	2,270,837	1,977,557	242,867,004	122,958,678	36,868,025	12,452,689
1989	5,582	204,149	8,155	3,025,750	1,921,990	337,507,377	175,994,887	51,935,637	17,353,502

BS: O numero de voos, horas voadas e kilometros voados incluem valores relativos a voos tecnicos.

V E.P.

QUADRO III - A
DADOS COMPARATIVOS
LINHAS INTERNAS

RUBRICA> 0	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAFEGO TRANSPORTADO		PASSAGEIROS-KILOMETROS			TONELADAS-KILOMETROS		
				NR-PASSAGEIROS	KGS-EXC/CAR/COR	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%
1988	4,518	5,309	1,406,664	145,938	1,605,565	49,200,716	31,513,096	64	4,707,262	3,211,725	68
1989	4,907	5,773	1,524,134	157,686	1,560,940	51,600,224	33,175,784	64	4,890,545	3,331,029	68

LINHA PRAIA/DAKAR

RUBRICA> 0	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAFEGO TRANSPORTADO		PASSAGEIROS-KILOMETROS			TONELADAS-KILOMETROS		
				NR-PASSAGEIROS	KGS-EXC/CAR/COR	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%
1988	105	215	67,204	3,739	25,016	2,688,160	2,278,595	85	258,735	220,933	85
1989	170	342	110,950	4,780	43,717	4,438,000	2,873,922	65	427,158	286,266	67

LINHA SAL/LISBOA

RUBRICA> 0	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAFEGO TRANSPORTADO		PASSAGEIROS-KILOMETROS			TONELADAS-KILOMETROS		
				NR-PASSAGEIROS	KGS-EXC/CAR/COR	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%
1988	108	398	301,536	18,612	258,432	79,605,504	44,510,030	56	13,297,738	4,638,542	35
1989	127	477	354,584	18,953	180,987	79,178,328	46,135,008	58	12,080,705	4,620,913	38

R.P.

QUADRO III - A
DADOS COMPARATIVOS
LINHA SAL/PARIS/AMSTERDAM

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAFFICO TRANSPORTADO		PASSAGEIROS-KILOMETROS			TONELADAS-KILOMETROS		
				NR-PASSAGEIROS	IGS-EXC/CAR/COR	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%
1988	6	33	25,374	781	938	6,698,736	3,137,901	47	1,118,993	286,380	26
1989	100	634	464,650	11,813	90,037	105,846,825	51,476,615	49	16,212,870	5,058,892	31

LINHA SAL/BOSTON

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS	HORAS VOADAS	KILOMETROS VOADOS	TRAFFICO TRANSPORTADO		PASSAGEIROS-KILOMETROS			TONELADAS-KILOMETROS		
				NR-PASSAGEIROS	IGS-EXC/CAR/COR	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%	OFERECIDOS	UTILIZADOS	%
1988	74	481	396,492	8,714	72,303	104,673,888	41,519,056	40	17,485,297	4,095,109	23
1989	90	585	482,220	8,988	46,309	96,444,000	42,333,558	44	18,324,360	4,056,402	22

QUADRO III - B
DADOS COMPARATIVOS
TRANSPORTE AEREO REGULAR

ANO DE 1988

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS		HORAS VOADAS		KILOMETROS VOADOS		TRAFFEGO TRANSPORTADO				PASSAGEIROS-KILOMETRO				TONELADAS-KILOMETRO			
							PASSAGEIROS		EXC.BAG./CARGA/COR		OFERECIDOS		UTILIZADOS		OFERECIDOS		UTILIZADOS	
LINHAS	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
INTERNAS	4,518	94	5,309	82	1,406,664	64	145,938	82	1,605,565	82	49,200,716	20	31,513,096	26	4,707,262	13	3,211,725	26
INTERNACIONAIS	293	6	1,127	18	790,606	36	31,846	18	356,689	18	193,666,288	80	91,445,582	74	32,160,763	87	9,240,964	74
TOTAL	4,811	100	6,436	100	2,197,270	100	177,784	100	1,962,254	100	242,867,004	100	122,958,678	100	36,868,025	100	12,452,689	100

ANO DE 1989

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS		HORAS VOADAS		KILOMETROS VOADOS		TRAFFEGO TRANSPORTADO				PASSAGEIROS-KILOMETRO				TONELADAS-KILOMETRO			
							PASSAGEIROS		EXC.BAG./CARGA/COR		OFERECIDOS		UTILIZADOS		OFERECIDOS		UTILIZADOS	
LINHAS	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
INTERNAS	4,907	91	5,773	74	1,524,134	52	157,686	78	1,560,940	81	51,600,224	15	33,175,784	19	4,890,545	9	3,331,029	19
INTERNACIONAIS	487	9	2,038	26	1,412,404	48	44,534	22	361,050	19	285,907,153	85	142,819,103	81	47,045,092	91	14,022,473	81
TOTAL	5,394	100	7,811	100	2,936,538	100	202,220	100	1,921,990	100	337,507,377	100	175,994,887	100	51,935,637	100	17,353,502	100

TACV E.P.

QUADRO IV
EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE CUSTOS E PROVEITOS DA EXPLORAÇÃO

EM CONTOS

RUBRICAS	1988	1989	DIF.	VAR %
1-PROVEITOS				
Serviços regulares.....	912,544	1,391,517	478,973	52
Fretamentos.....	17,924	25,651	7,727	43
Outras receitas.....	31,226	33,775	2,549	8
Assistência a terceiros.....	126,636	125,875	(761)	(1)
TOTAL	1,088,330	1,576,818	488,488	45
2-CUSTOS				
Custo exist. vendidas e consumidas.....	27,961	28,683	722	3
Fornecimentos e serviços de terceiros.....	781,043	1,353,622	572,579	73
Impostos indirectos.....	9,428	9,809	381	4
Impostos directos.....	299	644	345	115
Despesas com o pessoal.....	249,226	308,158	58,932	24
Despesas financeiras.....	1,427	5,186	3,759	263
Outras despesas e encargos.....	29,132	10,687	(18,445)	(63)
Amortizações e reintegrações do exercício....	107,103	97,614	(9,489)	(9)
Provisões do exercício.....	2,469	25,603	23,134	945
TOTAL	1,208,088	1,840,206	632,118	52
3-RESULTADOS CORRENTES(1-2)	(119,758)	(263,388)	(143,630)	120

QUADRO III - B
DADOS COMPARATIVOS
TRANSPORTE AEREO REGULAR

ANO DE 1988

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS		HORAS VOADAS		KILOMETROS VOADOS		TRAFEGO TRANSPORTADO				PASSAGEIROS-KILOMETRO				TONELADAS-KILOMETRO			
							PASSAGEIROS		EXC.BAG./CARGA/COR		OFERECIDOS		UTILIZADOS		OFERECIDOS		UTILIZADOS	
	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X
INTERNAS	4,518	94	5,309	82	1,406,664	64	145,938	82	1,605,565	82	49,200,716	20	31,513,096	26	4,707,262	13	3,211,725	26
INTERNACIONAIS	293	6	1,127	18	790,606	36	31,846	18	356,689	18	193,666,288	80	91,445,582	74	32,160,763	87	9,240,964	74
TOTAL	4,811	100	6,436	100	2,197,270	100	177,784	100	1,962,254	100	242,867,004	100	122,958,678	100	36,868,025	100	12,452,689	100

ANO DE 1989

RUBRICA>	NR DE VOOS REALIZADOS		HORAS VOADAS		KILOMETROS VOADOS		TRAFEGO TRANSPORTADO				PASSAGEIROS-KILOMETRO				TONELADAS-KILOMETRO			
							PASSAGEIROS		EXC.BAG./CARGA/COR		OFERECIDOS		UTILIZADOS		OFERECIDOS		UTILIZADOS	
	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X	QUANT	X
INTERNAS	4,907	91	5,773	74	1,524,134	52	157,686	78	1,560,940	81	51,600,224	15	33,175,784	19	4,890,545	9	3,331,029	19
INTERNACIONAIS	487	9	2,038	26	1,412,404	48	44,534	22	361,050	19	285,907,153	85	142,819,103	81	47,045,092	91	14,022,473	81
TOTAL	5,394	100	7,811	100	2,936,538	100	202,220	100	1,921,990	100	337,507,377	100	175,994,887	100	51,935,637	100	17,353,502	100

QUADRO IV
EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE CUSTOS E PROVEITOS DA EXPLORAÇÃO

EM CONTOS

RUBRICAS	1988	1989	DIF.	VAR %
1-PROVEITOS				
Serviços regulares.....	912,544	1,391,517	478,973	52
Fretamentos.....	17,924	25,651	7,727	43
Outras receitas.....	31,226	33,775	2,549	8
Assistência a terceiros.....	126,636	125,875	(761)	(1)
TOTAL	1,088,330	1,576,818	488,488	45
2-CUSTOS				
Custo exist. vendas e consumidas.....	27,961	28,683	722	3
Fornecedores e serviços de terceiros.....	761,043	1,353,622	572,579	73
Impostos indirectos.....	9,428	9,809	381	4
Impostos directos.....	299	644	345	115
Despesas com o pessoal.....	249,226	306,158	56,932	24
Despesas financeiras.....	1,427	5,166	3,759	263
Outras despesas e encargos.....	29,132	10,657	(18,445)	(63)
Amortizações e reintegrações do exercício....	107,103	97,614	(9,489)	(9)
Provisões do exercício.....	2,469	25,603	23,334	945
TOTAL	1,208,088	1,840,206	632,118	52
3-RESULTADOS CORRENTES(1-2)	(119,758)	(263,388)	(143,630)	120

IACV E.P.

QUADRO V
RESULTADOS DAS ACTIVIDADES

EM CONTOS

ACTIVIDADES>	TRANSPORTE AEREO		ASSISTENCIA
			A
RUBRICAS	Regular	Nao regular	TERCEIROS
Proveitos	1,391,516	25,651	125,876
Custos	1,743,539	14,818	48,073
Resultados	(352,023)	10,833	77,803

LINEAS>	INTERNAS	INTERNACIONAIS	PRETAMENTOS
RUBRICAS			
Proveitos	403,409	988,107	25,651
Custos	435,832	1,307,707	14,818
Resultados	(32,423)	(319,600)	10,833

QUADRO VI

EVOLUCAO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

ANOS>	1987	1988	1989
RACIOS			
$\frac{\text{LUCRO}}{\text{CAPITAIS PROPRIOS}} \times 100$	-	-	-
$\frac{\text{CASH FLOW}}{\text{CAPITAIS PROPRIOS}} \times 100$	25,7	-	-

QUADRO VII

EVOLUCAO DA ESTRUTURA FINANCEIRA

	1987	1988	1989
CAPITAIS CIRCULANTES	71%	60%	56%
IMOBILIZADO LIQUIDO	29%	40%	44%

	55%	52%	60%
EXIGIVEL CURTO PRAZO			
EXIGIVEL MEDIO LONGO PRAZO			
CAPITAIS PROPRIOS	45%	48%	3%
			17%

QUADRO VIII
INDICADORES FINANCEIROS

ANOS	1987	1988	1989
RACIOS			
LIQUIDEZ GERAL= $\frac{\text{CAPITAIS CIRCULANTES}}{\text{DEBITOS A CURTO PRAZO}}$	1,30	1,16	0,70
LIQUIDEZ REDUZIDA= $\frac{\text{CAP. CIRC. - EXISTENCIAS}}{\text{DEBITOS CURTO PRAZO}}$	1,12	0,96	0,58
COBERTURA DO IMOBILIZADO= $\frac{\text{CAP. PERMANENTES}}{\text{IMOB. LIQUIDO}}$	1,57	1,20	0,45
SOLVABILIDADE TOTAL= $\frac{\text{CAPITAIS PROPRIOS}}{\text{PASSIVO TOTAL}}$	0,82	0,93	0,20
AUTONOMIA FINANCEIRA= $\frac{\text{CAPITAIS PROPRIOS}}{\text{DEB. MED/ LONGO PRAZO}}$	-	-	5,25